



Centro Educacional Municipal de Gentio do Ouro

Professora: Vaneuza Queiróz Franca

Componente curricular: Língua Portuguesa

Coordenadoras: Ester Gomes e Joelma Barreto

Data de entrega e devolução: 16/08/2021

Turmas: 7º ano A e B

Avaliação de língua portuguesa

- Análise o texto a seguir.

Vida passageira

Kailane Vitória Lima

Na década de 70, com meus 14 anos, era uma moça corajosa, decidida e inteligente. A vida era tranquila, as horas pareciam não passar. Apesar dos poucos recursos financeiros, curti muito minha pouca idade com amigos e amigas da época. Pais rigorosos tentavam colocar a gente na linha, onde muitas vezes não aceitavam o modo da gente ser e nos castigavam por isso. Vivi momentos inesquecíveis que levarei em minha memória para sempre.

A escola era humilde, mas de respeito. Lá, os melhores mestres da época ajudavam os alunos com muita dedicação, ensinavam com autoridade, quem não obedecesse sofria castigos, lembranças que jamais serão esquecidas.

Na casa de farinha, brincávamos de pega-pega, esconde-esconde, cai no poço, pula-carniça, entre outras brincadeiras. Nós inventávamos de tudo para ocuparmos nosso tempo livre com diversão.

As paqueras também faziam parte dos momentos de infância, a gente não podia evitar as explosões amorosas. Em meu coração ainda existe a cicatriz de um primeiro amor nunca correspondido. Não lembro mais seu nome, mas era um rapaz gentil e generoso. Estudava na mesma classe que ele, contudo o garoto não era do mesmo lugar que morava, mas confesso que me interessei por ele, ele era lindo. Depois fiquei sabendo que ele gostava de outra

pessoa e isso o deixava intocável por mim. Fiquei ciente que iria embora. Sequer ele saberia de um amor puro e forte, não saberia deste sentimento tão intenso que sentia por ele. Na verdade, ele nunca soube. Nem eu, naquela idade, entendia os anseios amorosos.

Mesmo em meio a tantas dificuldades que passávamos, como a falta de água, falta de comida, seca, nada impedia nossa felicidade. O brilho nos olhos e o sorriso no rosto demonstravam o orgulho de ter uma comunidade tão singular.

Sinto falta das brincadeiras, das amizades, das emoções, das paqueras e da ingenuidade das crianças. Sou feita de um passado cheio de cicatrizes boas e ruins, mas foi este tempo passado que edificou meu caráter e desenhou a minha personalidade.

1º) De acordo com a leitura, pode-se afirmar que o texto:

- a) () Relata fatos vivenciados pela personagem.
- b) () Informa ao leitor o fato mais importante de interesse da população.
- c) () É uma história de tradição oral, geralmente contada de pai para filho.
- d) () Há registros de fatos que ocorreram no cotidiano do homem.

2º) Em relação ao primeiro parágrafo do texto percebe-se que:

- a) () O tempo passava rápido diante das brincadeiras vividas na infância.
- b) () O personagem nasceu na década de 70, era uma moça inteligente e corajosa.
- c) () Que seus pais eram exigentes e os castigavam quando necessário.
- d) () A personagem curtiu muito a sua infância, pois a sua família possuía condições financeiras altas.

3º) Explique como a personagem descreve a atuação dos professores da época de sua infância?

4º) Assinale a alternativa cujas palavras estejam grafadas corretamente.

- a) () Caixa, peixe, mexido.
- b) () Boxexa, bexiga, cachumba.
- c) () Xeio, fachina, xuxu.
- d) () Bruxa, colxa, faxada.

5º) De acordo o que foi estudado explique com suas palavras as regras sobre o emprego das letras X e Ch. Pode citar alguns exemplos.

6º) Reescreva as frases abaixo, substituindo as palavras em destaques pelos pronomes correspondentes. (Pronomes pessoais do caso reto)

- a) Bianca e Débora ganharam o concurso. Bianca e Débora são muito bonitas.
- b) Hoje Carlo ficou de castigo. Carlos está muito teimoso.
- c) Eu e meu irmão fomos a sorveteria. Eu e meu irmão adoramos sorvete.
- d) Beatriz foi passar as férias na praia. Beatriz adora ir pra lá.

Redação

1º) Agora você conhece o gênero Memórias. A partir do conhecimento produzido construa um texto em Memórias de acordo às experiências adquiridas nas oficinas de língua portuguesa.

Recordar é viver

Eu era só uma criança quando...

